TRÊS PEDRAS DE TROPEÇO E A QUEDA ESPIRITUAL

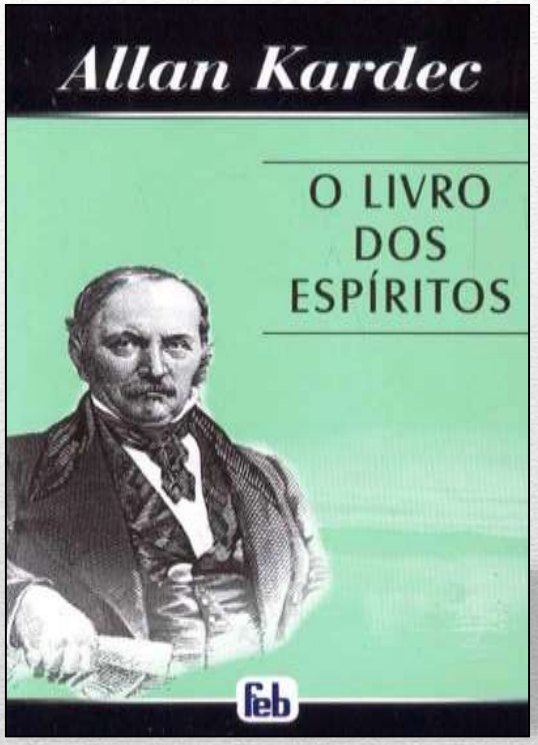
Julio Damasceno

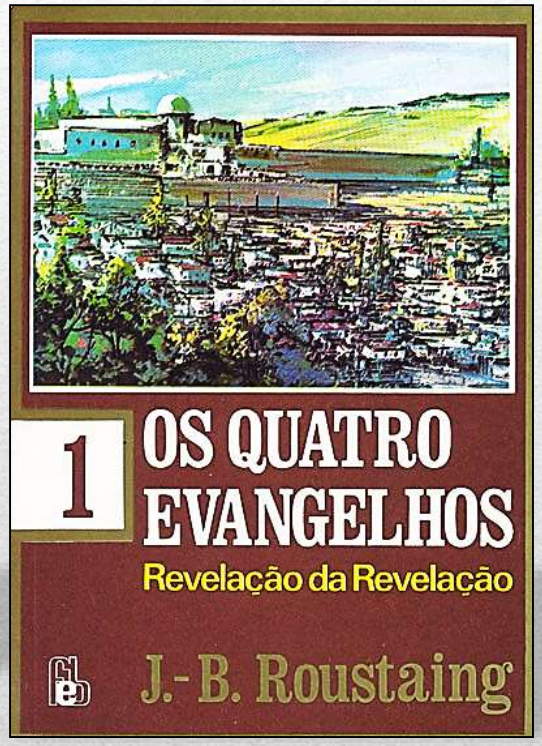
QUEDA E EVOLUÇÃO À LUZ DAS OBRAS DE KARDEC, ROUSTAING E UBALDI

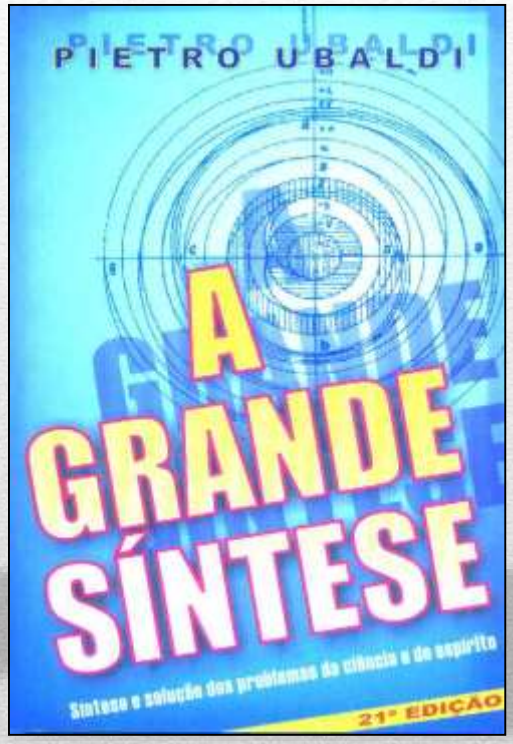
“Como pretender-se em algumas horas adquirir a Ciência do Infinito? Ninguém, pois, se iluda: o estudo do Espiritismo é imenso; interessa a todas as questões da metafísica e da ordem social; é um mundo que se abre diante de nós. Será de admirar que o efetuá-lo demande tempo, muito tempo mesmo?” (LE,Introdução)

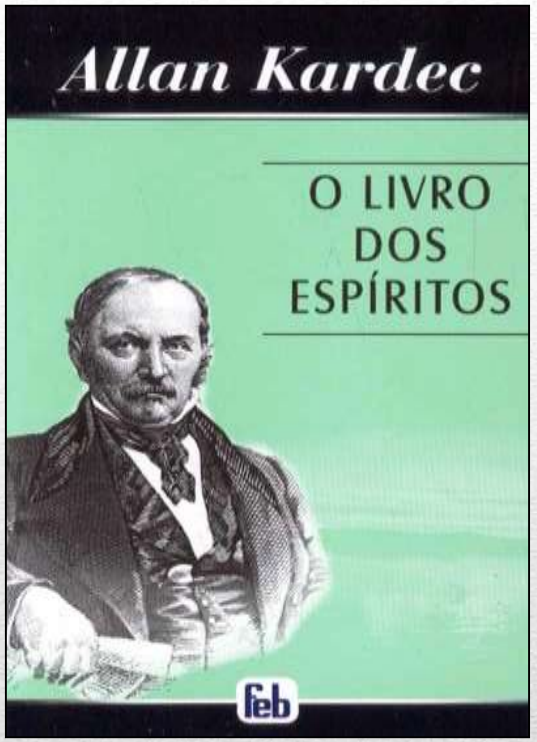
Sobre o estudo do Espiritismo

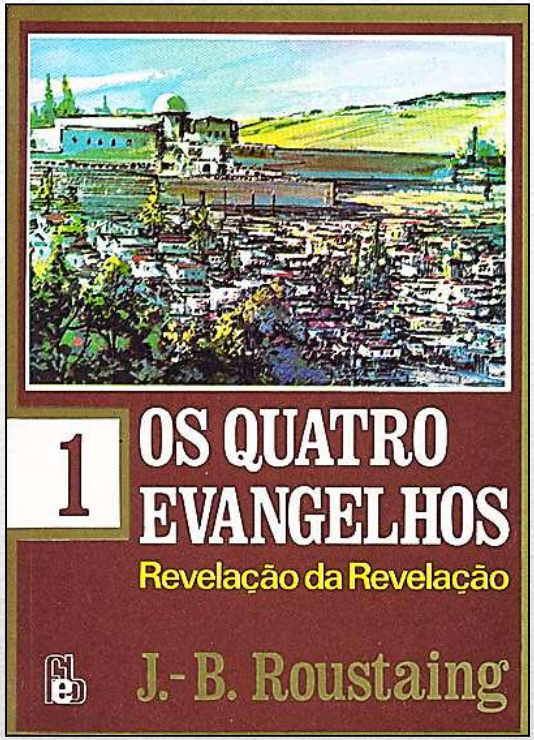
QUARTZ
QUARTZ

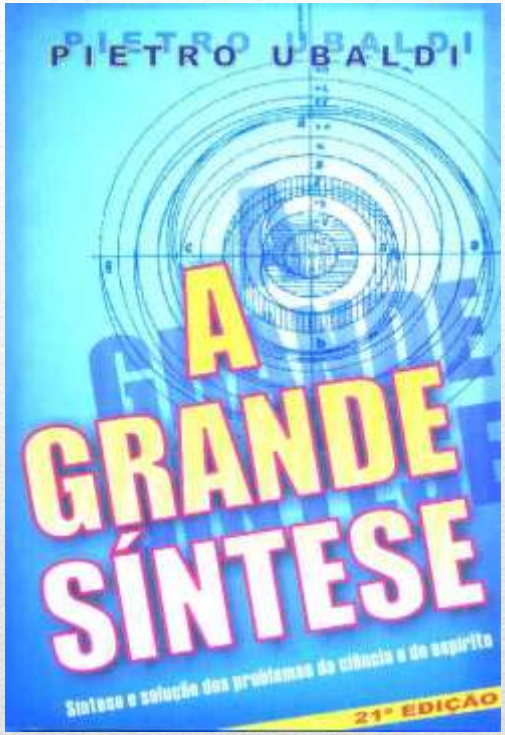

Allan Kardec
O LIVRO DOS ESPÍRITOS
feb


1
OS QUATRO EVANGELHOS
Revelação da Revelação
J.-B. Roustaing

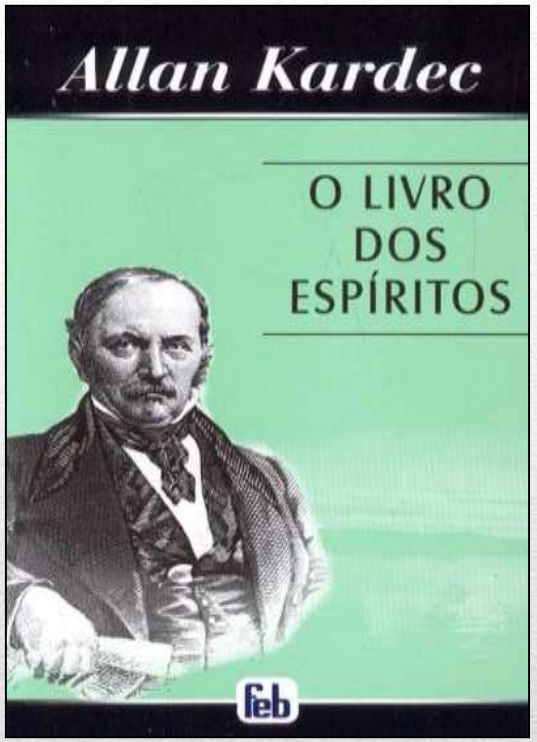

PIETRO UBALDI
A GRANDE SÍNTESE
Síntese e solução dos problemas da ciência e do espírito
21ª EDIÇÃO

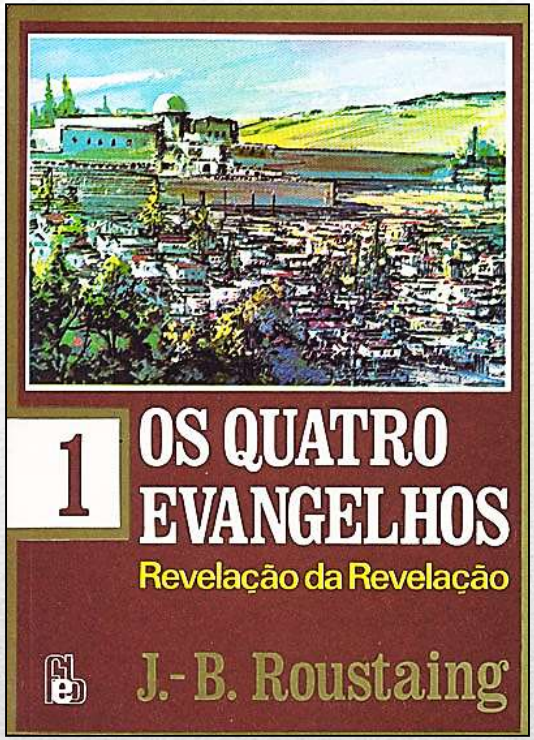


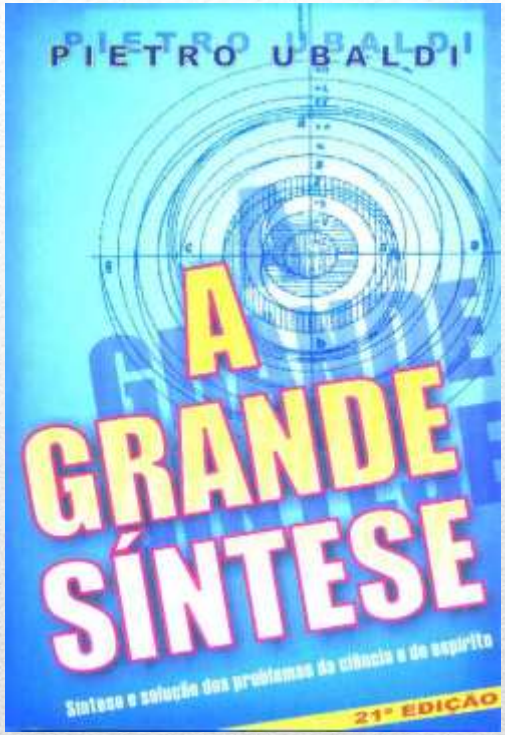




EXISTÊNCIA DE DEUS – SOBREVIVÊNCIA DA ALMA – COMUNICABILIDADE DOS ESPÍRITOS - PLURALIDADE DAS EXISTÊNCIAS – PLURALIDADE DOS MUNDOS HABITADOS – LEI DO PROGRESSO – LEI DE CAUSA E EFEITO – JESUS COMO GUIA E MODELO PARA A HUMANIDADE







PONTOS EM DISCUSSÃO:

- **TEORIA DA EVOLUÇÃO**
- **TEORIA DA QUEDA**

- “essas contradições, de que algumas pessoas que reais; que elas quase sempre existem mais na superfície do que no fundo mesmo das coisas” (LM, Cap. XXVII, das Contradições e das Mistificações, item 297)

Kardec trata das divergências doutrinárias

1. SIMPLICIDADE E IGNORÂNCIA

2. NECESSIDADE DA ENCARNAÇÃO

3. QUEDA & RETROGRADAÇÃO DO ESPÍRITO

1. FOMOS CRIADOS SIMPLES E IGNORANTES (Q.115)

2. A ENCARNAÇÃO EM MUNDOS FÍSICOS COMO O NOSSO É UMA NECESSIDADE; (Q.133)

3. O ESPÍRITO NÃO DENEGERA (Q.118) E NÃO RETROGADA (Q.612)

KARDEC

1. FOMOS CRIADOS SIMPLES E IGNORANTES (Q.115)

2. A ENCARNAÇÃO EM MUNDOS FÍSICOS COMO O NOSSO É UMA NECESSIDADE; (Q.133)

3. O ESPÍRITO NÃO DENEGERA (Q.118) E NÃO RETROGADA (Q.612)

KARDEC

1. SIMPLICIDADE E IGNORÂNCIA COMO APENAS UMA ETAPA E NÃO O PRINCÍPIO DA TRAJETÓRIA EVOLUTIVA
2. ENCARNAÇÃO HUMANA COMO CASTIGO E NÃO COMO NECESSIDADE
3. QUEDA ESPIRITUAL COMO CAUSA DA ENCARNAÇÃO HUMANA

ROUSTAING

- “O Espírito não retrograda” (LE, Q.118,178a, 398a, 612)
- *“O Espírito não retrograda” (QE, tomo II, item 164)*
- *“A evolução não retrograda” (GS, Cap.74)*

O Espírito não retrograda

1. SIMPLICIDADE E IGNORÂNCIA

- “Tudo então se liga, tudo se encadeia, desde o alfa até o ômega”. (LE, Introdução)

- “por uma admirável lei da Providência, tudo se encadeia, tudo é solidário na Natureza” (Kardec, Nota à questão 133, LE)

- “É assim que tudo serve, que tudo se encadeia na Natureza, **desde o átomo primitivo até o arcanjo, que também começou por ser átomo.** Admirável lei de harmonia, que o vosso acanhado espírito ainda não pode apreender em seu conjunto!” (LE, Q.540)

Tudo se encadeia...

- “Tudo em a Natureza se encadeia”.(LE, Q.573)
- “Tudo em a Natureza é transição”. (LE, Q. 589)
- “Tudo em a Natureza se encadeia por elos que ainda não podeis apreender”. (LE, Q.604)
- “Já não dissemos que tudo em a Natureza se encadeia e tende para a unidade?” (Q.607-a)

Tudo se encadeia – 2

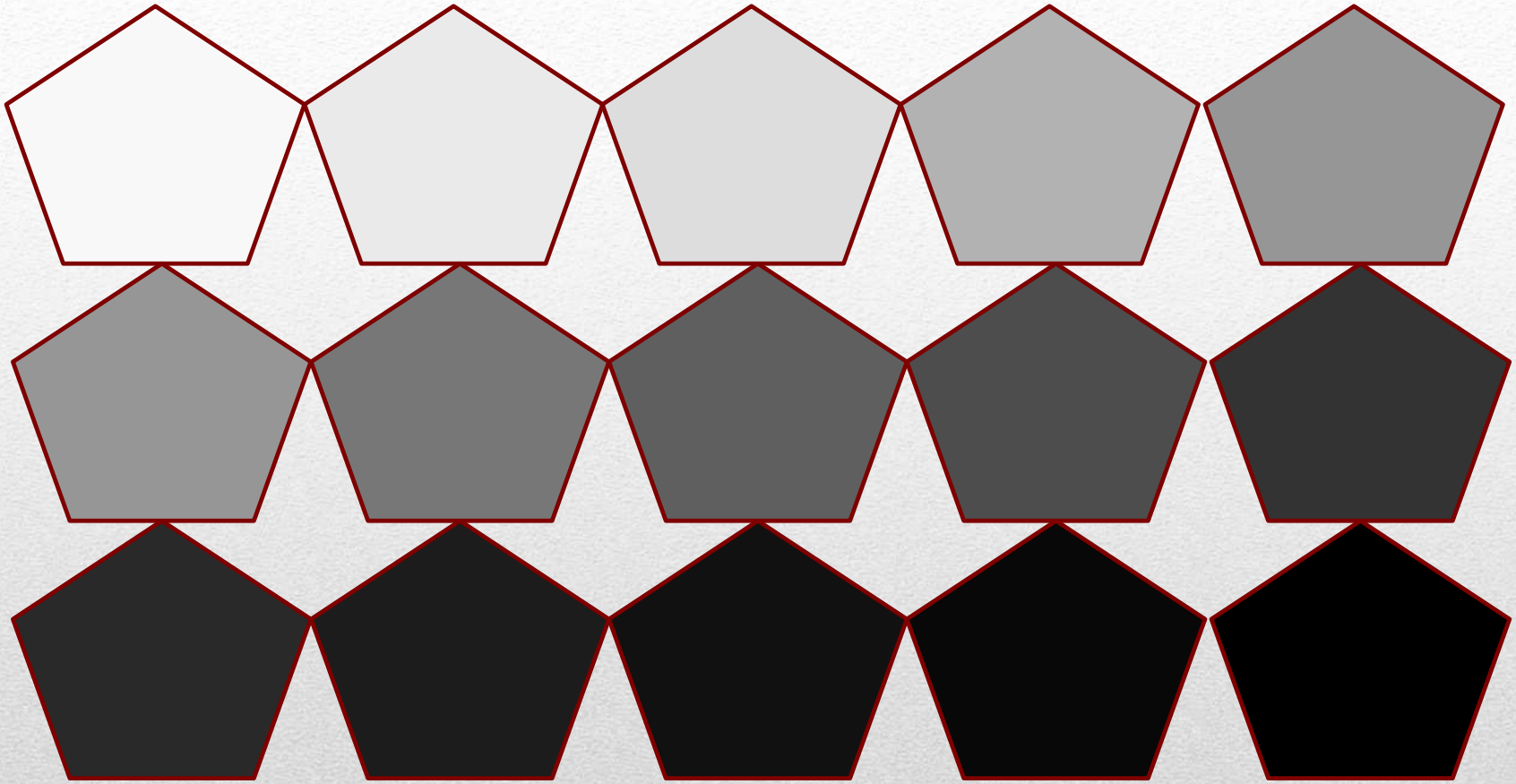
KARDEC

ARCANJO

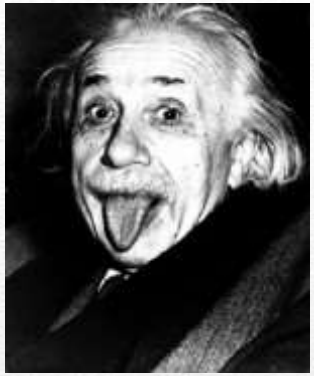
Continuum de transições

ÁTOMO

"Do átomo ao arcanjo, que começou um dia por ser átomo" (LE, Q.540)



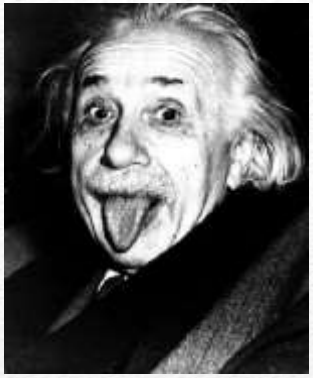
Tudo se encadeia - 3



GÊNIO ENCARNADO

MÔNADE INVISÍVEL

“desde a mônade invisível até o gênio encarnado” (QE, Tomo IV, item 51)



GÊNIO

URÂNIO

“Do Urânio ao Gênio, traçaremos uma linha que deverá ser contínua” (GS, Cap.19)

1ª. REVELAÇÃO

HOMEM

PÓ

"E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra" (Gen., 2:7)

2ª. REVELAÇÃO

FILHOS DE ABRAÃO

PEDRAS

"(...) porque eu vos digo que mesmo destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão". (João Batista - Mateus 3:9)

ARCANJO

ÁTOMO

“Do átomo ao arcanjo, que começou um dia por ser átomo” (LE, Q.540)

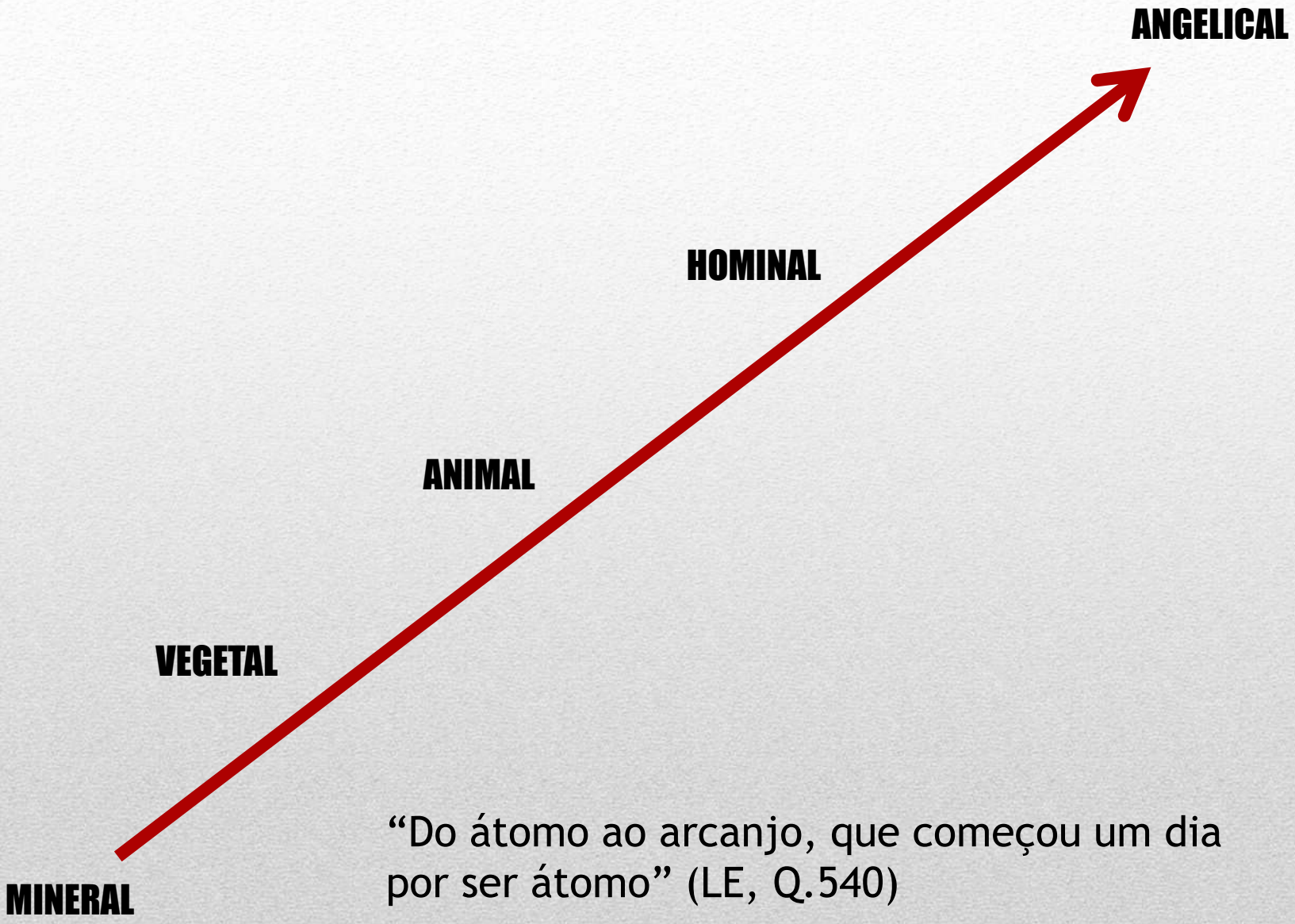
KARDEC

ARCANJO

ÁTOMO

"Do átomo ao arcan omeçou um dia
por ser átomo" (LE, C

KARDEC



"Do átomo ao arcanjo, que começou um dia por ser átomo" (LE, Q.540)

- Os minerais e as plantas
- Os animais e o homem

Dos Três Reinos
LE, CAP. XI

- Q.589 (Sobre as plantas carnívoras)

São dotadas essas plantas da faculdade de pensar? Têm vontade e formam uma classe intermediária entre a Natureza vegetal e a Natureza animal? Constituem a transição de uma para outra?

R. "Tudo em a Natureza é transição" [...]

Os minerais e as plantas

- Q. 592. Se, pelo que toca à inteligência, comparamos o homem e os animais, parece difícil estabelecer-se uma linha de demarcação entre aquele e estes [...]. Pode essa linha de demarcação ser estabelecida de modo preciso?

- *R. "[...] Reconhecei o homem pela faculdade de pensar em Deus."*

Os animais e o homem

- Q. 597. Pois que os animais possuem uma inteligência que lhes faculta certa liberdade de ação, haverá neles algum princípio independente da matéria?

  R. "Há e que sobrevive ao corpo."

a) — Será esse princípio uma alma semelhante à do homem?

R. "É também uma alma, se quiserdes, dependendo isto do sentido que se der a esta palavra. É, porém, inferior à do homem. Há entre a alma dos animais e a do homem distância equivalente à que medeia entre a alma do homem e Deus."

Os animais e o homem - 2

- Q. 601. Os animais estão sujeitos, como o homem, a uma lei progressiva?

R. "Sim; e daí vem que nos mundos superiores, onde os homens são mais adiantados, os animais também o são, dispondo de meios mais amplos de comunicação. São sempre, porém, inferiores ao homem e se lhe acham submetidos, tendo neles o homem servidores inteligentes."

Os animais e o homem - 3

- Q. 604. Pois que os animais, mesmo os aperfeiçoados, existentes nos mundos superiores, são sempre inferiores ao homem, segue-se que Deus criou seres intelectuais perpetuamente destinados à inferioridade, o que parece em desacordo com a unidade de vistas e de progresso que todas as suas obras revelam.
- *R. "Tudo em a Natureza se encadeia por elos que ainda não podeis apreender".*

Os animais e o homem - 4

- Q. 606. Donde tiram os animais o princípio inteligente que constitui a alma de natureza especial de que são dotados?

  R. "Do elemento inteligente universal."

- a) — Então, emanam de um único princípio a inteligência do homem e a dos animais?

  R. "Sem dúvida alguma, porém, no homem, passou por uma elaboração que a coloca acima da que existe no animal."

Os animais e o homem - 5

- 607. Dissestes (190) que o estado da alma do homem, na sua origem, corresponde ao estado da infância na vida corporal, que sua inteligência apenas desabrocha e se ensaia para a vida. Onde passa o Espírito essa primeira fase do seu desenvolvimento?

R. "Numa série de existências que precedem o período a que chamais Humanidade."

- a) — Parece que, assim, se pode considerar a alma como tendo sido o princípio inteligente dos seres inferiores da criação, não?

Os animais e o homem - 6

Q.607-a)

“Já não dissemos que tudo em a Natureza se encadeia e tende para a unidade? Nesses seres, cuja totalidade estais longe de conhecer, é que o princípio inteligente se elabora, se individualiza pouco a pouco e se ensaia para a vida, conforme acabamos de dizer. É, de certo modo, um trabalho preparatório, como o da germinação, por efeito do qual o princípio inteligente sofre uma transformação e se torna Espírito”.

Os animais e o homem - 7

Q.607-a – Cont.

“Entra então no período da humanização, começando a ter consciência do seu futuro, capacidade de distinguir o bem do mal e a responsabilidade dos seus atos. Assim, à fase da infância se segue a da adolescência, vindo depois a da juventude e da madureza”.

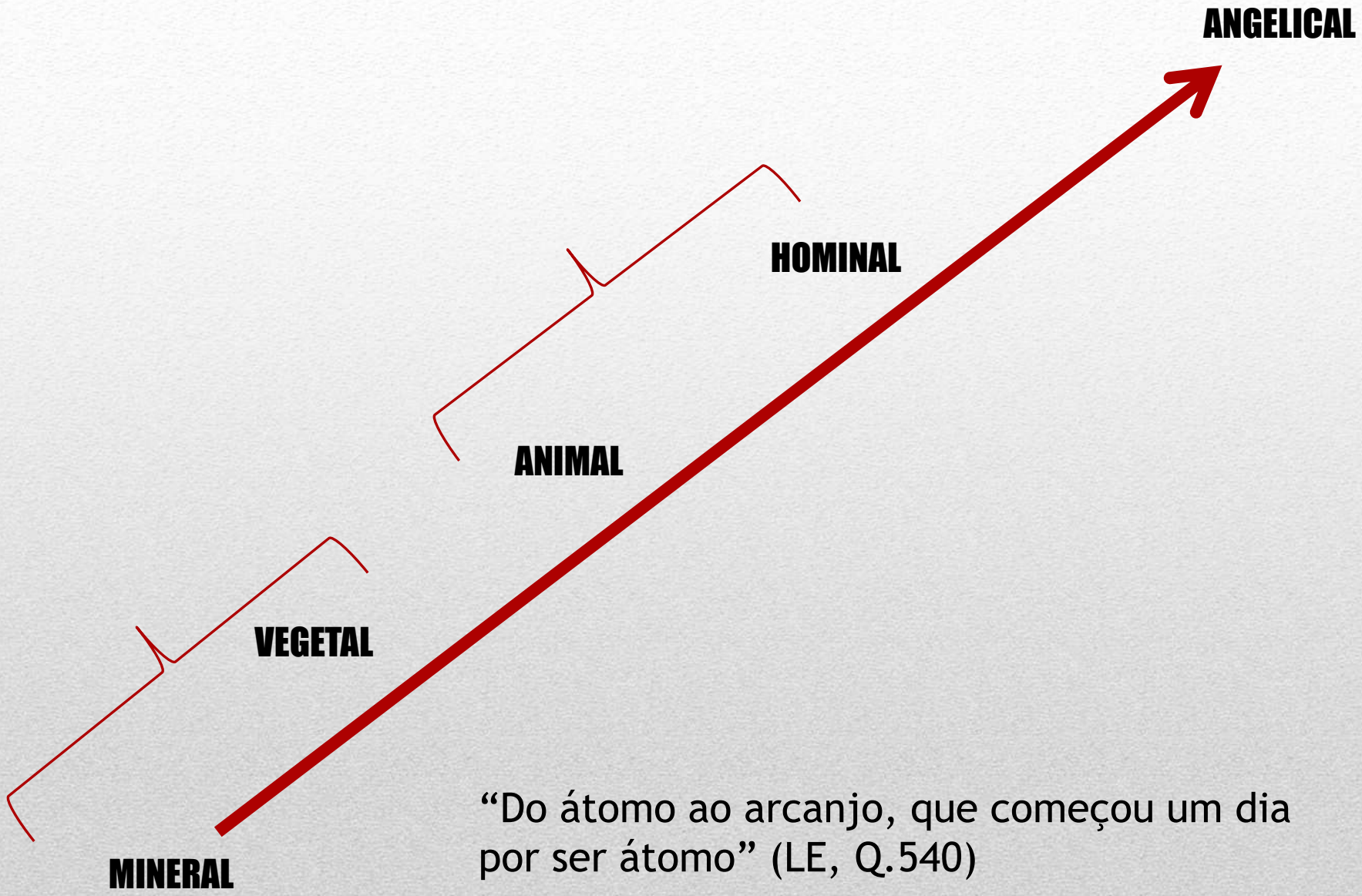
Os animais e o homem

Q.607-a) – Cont.

“Nessa origem, coisa alguma há de humilhante para o homem. [...] Reconhecei a grandeza de Deus nessa admirável harmonia, mediante a qual tudo é solidário na Natureza. Acreditar que Deus haja feito, seja o que for, sem um fim, e criado seres inteligentes sem futuro, fora blasfemar da sua bondade, que se estende por sobre todas as suas criaturas.”

Os animais e o homem

KARDEC



"Do átomo ao arcanjo, que começou um dia por ser átomo" (LE, Q.540)

- “O ponto inicial do Espírito é uma dessas questões que se prendem à origem das coisas e de que Deus guarda o segredo. Dado não é ao homem conhecê-las de modo absoluto, nada mais lhe sendo possível a tal respeito do que fazer suposições, criar sistemas mais ou menos prováveis”.

Comentário de Kardec
Os Três Reinos

- “É assim, por exemplo, que nem todos pensam da mesma forma quanto às relações existentes entre o homem e os animais. Segundo uns, o Espírito não chega ao período humano senão depois de se haver elaborado e individualizado nos diversos graus dos seres inferiores da Criação. Segundo outros, o Espírito do homem teria pertencido sempre à raça humana, sem passar pelafieira animal”.

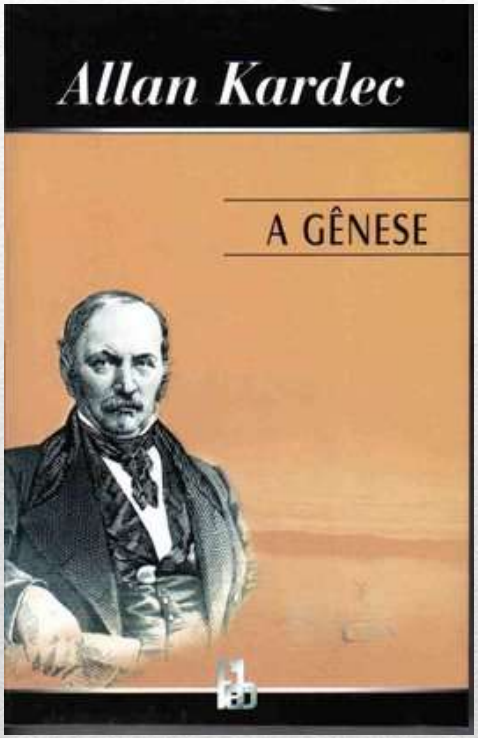
Comentário de Kardec
Os Três Reinos - 2

- “Quanto às relações misteriosas que existem entre o homem e os animais, isso, repetimos, está nos segredos de Deus, como muitas outras coisas, cujo conhecimento atual nada importa ao nosso progresso e sobre as quais seria inútil determo-nos.”

Comentário de Kardec
Os Três Reinos - 3

Allan Kardec
O LIVRO
DOS
ESPÍRITOS
feb

1857


Allan Kardec
A GÊNESE
feb

1868

- “28. Por pouco que se observe a escala dos seres vivos, do ponto de vista do organismo, é-se forçado a reconhecer que, desde o líquen até a árvore e desde o zoófito até o homem, há uma cadeia que se eleva gradativamente, sem solução de continuidade e cujos anéis todos têm um ponto de contacto com o anel precedente”. (Cap.X, Gênese Orgânica)

Os animais e o homem
A Gênese

- “Acompanhando-se passo a passo a série dos seres, dir-se-ia que cada espécie é um aperfeiçoamento, uma transformação da espécie imediatamente inferior”. (Cap.X, Gênese Orgânica)

Os animais e o homem - 2
A Gênese

- “29. Ainda que isso lhe fira o orgulho, tem o homem que se resignar a não ver no seu corpo material mais do que o último anel da animalidade na Terra. Aí está o inexorável argumento dos fatos, contra o qual seria inútil protestar”. (Cap.X, Gênese Orgânica)

Os animais e o homem - 3
A Gênese

- “23. Tomando-se a Humanidade no grau mais ínfimo da escala espiritual [...] perguntar-se-á se é aí o ponto inicial da alma humana”. (Cap. XI, Gênese Espiritual, item 23)

Os animais e o homem - 4
A Gênese

- “Na opinião de alguns filósofos espiritualistas, o princípio inteligente, distinto do princípio material, se individualiza e elabora, passando pelos diversos graus da animalidade. É aí que a alma se ensaia para a vida e desenvolve, pelo exercício, suas primeiras faculdades. Esse seria para ela, por assim dizer, o período de incubação”. (Cap. XI, Gênese Espiritual, item 23)

Os animais e o homem - 5
A Gênese

- “Chegada ao grau de desenvolvimento que esse estado comporta, ela recebe as faculdades especiais que constituem a alma humana. Haveria assim filiação espiritual do animal para o homem, como há filiação corporal”. (Cap. XI, Gênese Espiritual, item 23)

Os animais e o homem - 6
A Gênese

- “Este sistema, fundado na grande lei de unidade que preside à criação, corresponde, forçoso é convir, à justiça e à bondade do Criador; dá uma saída, uma finalidade, um destino aos animais, que deixam então de formar uma categoria de seres deserdados, para terem, no futuro que lhes está reservado, uma compensação a seus sofrimentos”. (Cap. XI, Gênese Espiritual, item 23)

Os animais e o homem - 6
A Gênese

- “Mas, este sistema levanta múltiplas questões, cujos prós e contras não é oportuno discutir aqui, como não o é o exame das diferentes hipóteses que se têm formulado sobre este assunto.”. (Cap. XI, Gênese Espiritual, item 23)

Os animais e o homem - 7
A Gênese

Gabriel Delanne

Leon Denis

Roustaing

“Segundo os planos de trabalho do mundo invisível, o grande missionário (Allan Kardec) , no seu maravilhoso esforço de síntese, contaria com a cooperação de uma plêiade de auxiliares de sua obra, designados particularmente para coadjuvá-lo, nas individualidades de João-Batista Roustaing, que organizaria o trabalho da fé; de Léon Denis, que efetuaria o desdobramento filosófico; de Gabriel Delanne, que apresentaria a estrada científica e de Camille Flammarion, que abriria a cortina dos mundos” (“Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evang.”, pág.176)

- “Observai como tudo se encadeia na imensa Natureza que o Senhor vos faz descortinar. [...] Passando sucessivamente por todos os reinos e por aquelas espécies intermediárias, o Espírito, mediante um desenvolvimento gradual e contínuo, ascende da condição de essência espiritual originária à de Espírito formado, à vida consciente, livre e responsável, à condição de homem. São elos preciosos que tudo ligam”. (Tomo I, item 56)

Roustaing - 1866

- “O agente imortal que anima todos os seres é sempre uno e único. De início, manifestando-se sob as mais rudimentares formas, nos últimos estádios da vida vai, contudo, aperfeiçoando-se pouco a pouco, ao mesmo passo que se eleva na escala dos seres. Nessa longa evolução, desenvolve as faculdades latentes e as manifesta de modo mais ou menos idêntico ao nosso, à medida que se aproxima da humanidade”. (“A Evolução Anímica”, Cap. II, A Gradação dos Seres)

Gabriel Delanne - 1895

- “Na planta, a inteligência fica adormecida; no animal, ela sonha; apenas no homem ela acorda, conhece-se, possui-se e torna-se consciente”. (“O Problema do Ser, do Destino e da Dor), Cap. 9, Evolução e finalidade da Alma)

Léon Denis - 1905

- “Evolução biológica é, para nós, evolução psíquica” (Cap. 72)

Ubaldi – 1935
A Grande Síntese

- “Nas formas da vida, o psiquismo se revela e se exprime, a partir das formas, observando-as podeis subir até o princípio psíquico, à centelha que se agita em seu âmago. Tudo isso constitui um esforço, uma ascensão dolorosa, do protozoário ao homem, sempre subindo, até os mais altos cimos do psiquismo, onde se realiza a gênese do espírito, obra maravilhosa e progressiva, em que a Divindade, princípio infinito, está sempre presente num ato constante de criação.” (Cap. 72)

Ubaldi – 1935
A Grande Síntese

KARDEC

"Do átomo ao arcanjo, que começou um dia por ser átomo" (LE, Q.540)

No Limiar da Humanidade

KARDEC

ARCANJO

ÁTOMO

"Do átomo ao arcan omeçou um dia
por ser átomo" (LE, C

HOMINAL

?

ANIMAL

“Do átomo ao arcanjo, que começou um dia por ser átomo” (LE, Q.540)

- “115. Dos Espíritos, uns terão sido criados bons e outros maus?

  R. “Deus criou todos os Espíritos ***simples e ignorantes****”*

- a) — Segundo o que acabais de dizer, os Espíritos, em sua origem, seriam como as crianças, ignorantes e inexperientes [...] *R. “Sim, a comparação é boa” [...]. (LE, Parte I, Cap.I, da Criação)*

No limiar da Humanidade

- 189. Desde o início de sua formação, goza o Espírito da plenitude de suas faculdades?

R. "Não, pois que para o Espírito, como para o homem, também há infância. Em sua origem, a vida do Espírito é apenas instintiva. Ele mal tem consciência de si mesmo e de seus atos. A inteligência só pouco a pouco se desenvolve."

- 190. Qual o estado da alma na sua primeira encarnação?

R. "O da infância na vida corporal. A inteligência então apenas desabrocha: a alma se ensaia para a vida." (LE, Parte I, Cap. IV, da Pluralidade das Existências)

No limiar da Humanidade - 2

- 78. Os Espíritos tiveram princípio, ou existem, como Deus, de toda a eternidade?

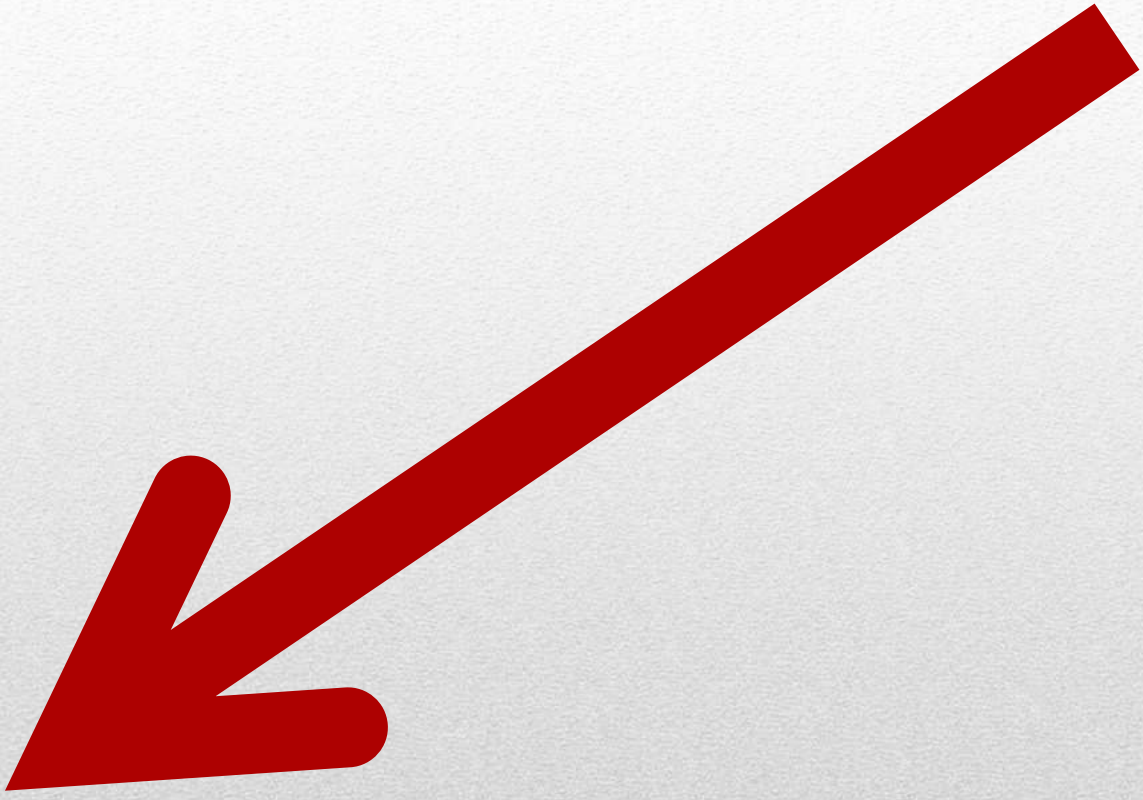
R.“Se não tivessem tido princípio, seriam iguais a Deus, quando, ao invés, são criação sua e se acham submetidos à sua vontade. Deus existe de toda a eternidade, é incontestável. Quanto, porém, ao modo por que nos criou e em que momento o fez, nada sabemos [...] aí é que está o mistério.”

- 81. Os Espíritos se formam espontaneamente, ou procedem uns dos outros?

R. “Deus os cria, como a todas as outras criaturas, pela sua vontade. Mas, repito ainda uma vez, a origem deles é mistério.”

Origem dos Espíritos

HOMINAL



ANIMAL

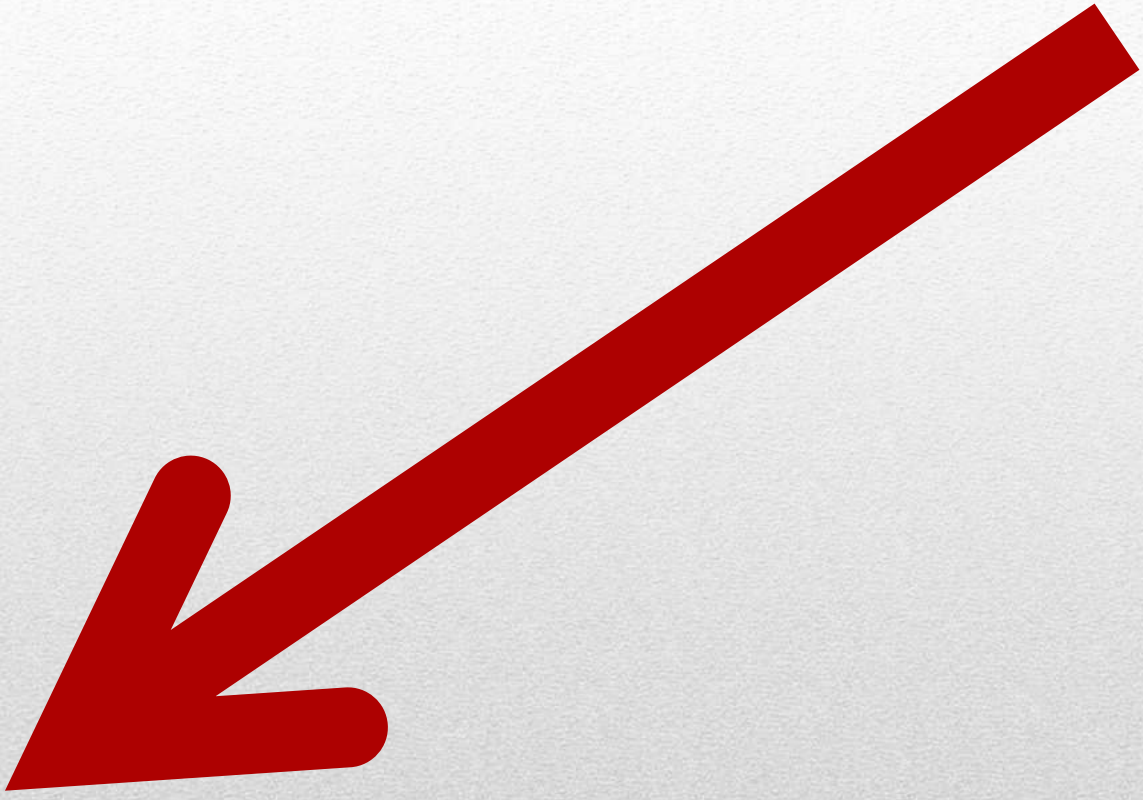
“Do átomo ao arcanjo, que começou um dia por ser átomo” (LE, Q.540)

ANIMAL

VEGETAL

“Do átomo ao arcanjo, que começou um dia por ser átomo” (LE, Q.540)

VEGETAL



MINERAL

"Do **átomo** ao arcanjo, que começou um dia por ser átomo" (LE, Q.540)

- 78. Os Espíritos tiveram princípio, ou existem, como Deus, de toda a eternidade?

R.“Se não tivessem tido princípio, seriam iguais a Deus, quando, ao invés, são criação sua e se acham submetidos à sua vontade. Deus existe de toda a eternidade, é incontestável. Quanto, porém, ao modo por que os criou e em que momento o fez, nada sabemos [...] aí é que está o mistério.”

- 81. Os Espíritos se formam espontaneamente, ou procedem uns dos outros?

R. Deus os cria, como a todas as outras criaturas, pela sua vontade. Mas, repito ainda uma vez, a origem deles é mistério.”

Origem dos Espíritos

- “Deixemos então de lado a questão da origem, insolúvel por enquanto; consideremos o Espírito, não em seu ponto de partida, mas no momento em que, manifestando-se nele os primeiros germens do livre-arbítrio e do senso moral o vemos a desempenhar o seu papel humanitário, sem cogitarmos do meio onde haja transcorrido o período de sua infância, ou, se o preferirem, de sua incubação”. (A Gênese, Cap. XI, Gênese Espiritual, item 29)

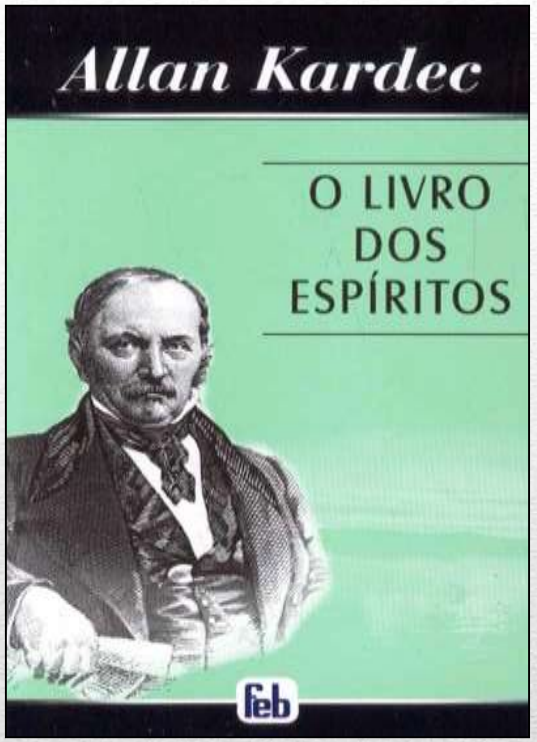
No Limiar da Humanidade - 3

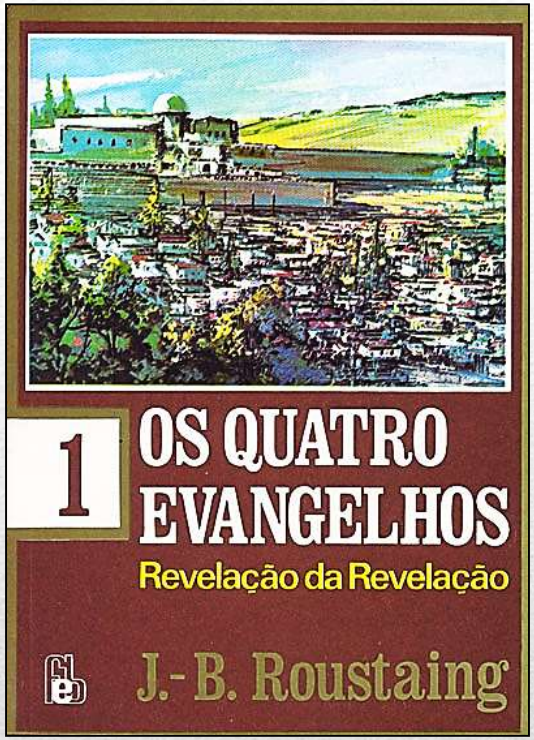
- “Um último caráter da revelação espírita, a ressaltar das condições mesmas em que ela se produz, é que, apoiando-se em fatos, tem que ser, e não pode deixar de ser, essencialmente progressiva.” (A Gênese, Cap. I, Caráter da Revelação Espírita, item 55)

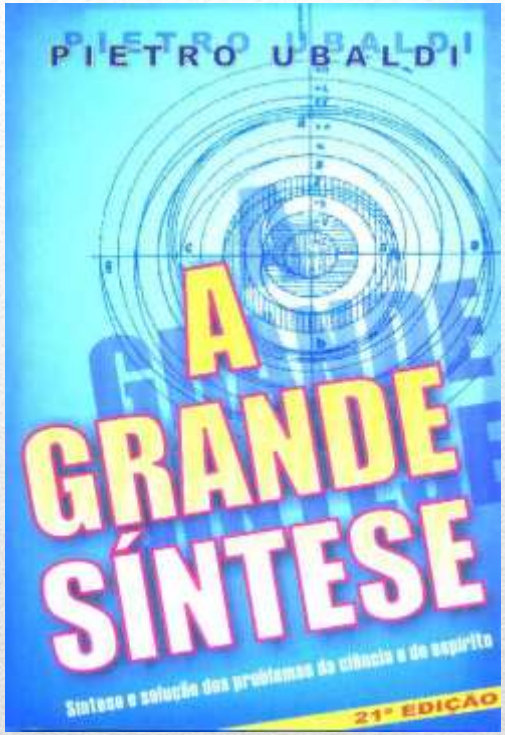
Uma Revelação Progressiva...

- “Não é somente porque veio dos Espíritos que nós e tantos outros nos fizemos adeptos da pluralidade das existências. É porque essa doutrina nos pareceu a mais lógica e porque só ela resolve questões até então insolúveis. Ainda quando fosse da autoria de um simples mortal, tê-la-íamos igualmente adotado e não houvéramos hesitado um segundo mais em renunciar às ideias que esposávamos. Em sendo demonstrado o erro, muito mais que perder do que ganhar tem o amor-próprio, com o se obstinar sustentação de uma ideia falsa.(LE, Q.222))

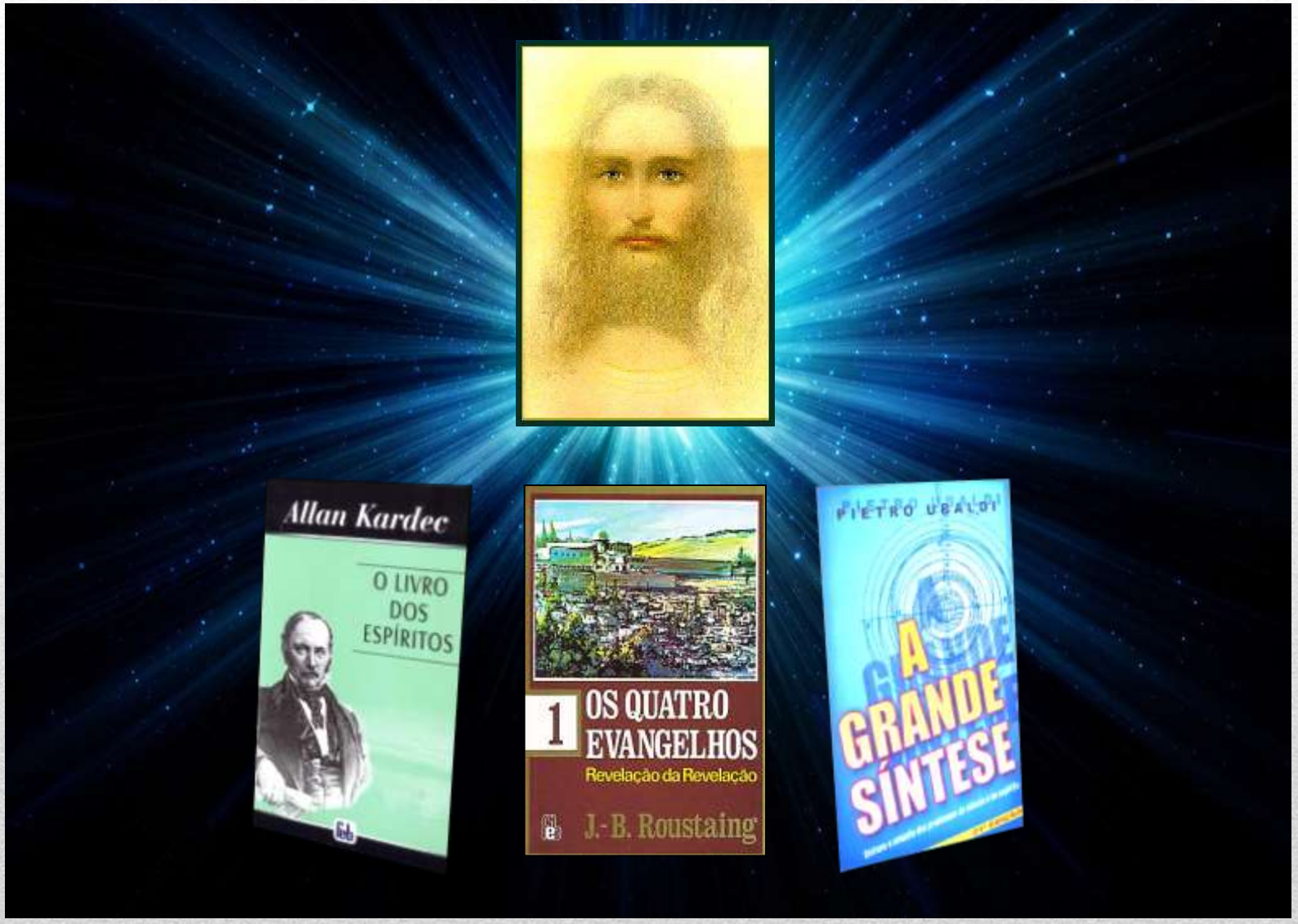
Uma Revelação Progressiva...







Divergências?


Allan Kardec
O LIVRO DOS ESPÍRITOS
1
OS QUATRO EVANGELHOS
Revelação da Revelação
J.-B. Roustaing
PIETRO UBALDI
A GRANDE SÍNTESE

2. NECESSIDADE DA ENCARNAÇÃO

Como se dá a transição do animal para o homem?

- “Quando se vos falou do Espírito no estado de infância, no estado, por conseguinte, de ignorância e de inocência; quando se vos disse que o Espírito era criado simples e ignorante, tratava-se, está bem visto, da fase de preparação do Espírito para entrar na humanidade”.(QE, Tomo I, item 56)

No limiar da Humanidade - 4

- “Fora inconseqUente, então, dar esclarecimentos sobre a origem do Espírito. Notai que ela foi deixada na obscuridade. Ainda hoje seria cedo para desenvolver esse ponto”. (QE, Tomo I, item 56)

No limiar da Humanidade - 5

- “Atingindo o ponto de preparação para entrarem no reino humano, os Espíritos se preparam, de fato, **em mundos ad-hoc**, para a vida espiritual consciente, independente e livre. É nesse momento que entram naquele estado de inocência e de ignorância”. (QE, Tomo I, item 56)

No Limiar da Humanidade-6

- ELOS DESCONhECIDOS DA EVOLUÇÃO — [...] “variados elos da evolução fogem à pesquisa dos naturalistas, por representarem estágios da consciência fragmentária fora do campo carnal propriamente dito, nas **regiões extrafísicas**, em que essa mesma consciência incompleta prossegue elaborando o seu veículo sutil, então classificado como pro-toforma humana”. (“Evolução em 2 Mundos, André Luiz, Psic. F.C. Xavier, Cap.3)

Evolução e Corpo Espiritual

- “**Em que esfera estivemos um dia**, esperando o desabrochamento de nossa racionalidade? Desconheceis ainda os processos, os modismos dessas transições, etapas percorridas pelas espécies, evoluindo sempre, buscando a perfeição suprema e absoluta, mas sabeis que um laço de amor nos reúne a todos, diante da Entidade Suprema do Universo”. (“Emmanuel”, Cap. XVII, Sobre os Animais)

No Limiar da Humanidade-7

- **“Estamos numa colônia purgatorial de vasta expressão**. Quem não cumpre aqui dolorosa penitência regenerativa, pode ser considerado inteligência sub-humana. Milhares de criaturas, utilizadas nos serviços mais rudes da natureza, movimentam-se nestes sítios em posição infraterrestre. A ignorância, por ora, não lhes confere a glória da responsabilidade. Em desenvolvimento de tendências dignas, candidatam-se à humanidade que conhecemos na Crosta. Situam-se entre o raciocínio fragmentário do macacóide e a idéia simples do homem primitivo na floresta”. (Andre Luiz, Psic. F.C.Xavier, “Libertação”, cap.4)

No Limiar da Humanidade-8

- “O contacto com certos indivíduos inclina-os ao bem ou ao mal e somos responsabilizados pelas Forças Superiores que nos governam, quanto ao tipo de influência que exercermos sobre a mente infantil de semelhantes criaturas.”. (André Luiz, Psic. F.C.Xavier, “Libertação”, cap.4)

No Limiar da Humanidade-9

Mundos Ad-Hoc

Regiões Extra-Físicas

?

Em que esferas?

Colônia Purgatorial

A transição se dá em Regiões Extra-Físicas

Enfim, Humanos!

ANGELICAL

MUNDOS MATERIAIS

HOMINAL

“Do átomo ao arcanjo, que começou um dia por ser átomo” (LE, Q.540)

ROUSTAING

ANGELICAL
JESUS
MUNDOS ESPIRITUAIS
EVOLUÇÃO EM LINHA RETA
NÓS
HOMINAL
CICLO DAS REENCARNAÇÕES
MUNDOS MATERIAIS

- 133. Têm necessidade de encarnação os Espíritos que, desde o princípio, seguiram o caminho do bem?

"Todos são criados simples e ignorantes e se instruem nas lutas e tribulações da vida corporal. Deus, que é justo, não podia fazer felizes a uns, sem fadigas e trabalhos, conseguintemente sem mérito."(LE)

Sobre a Necessidade da Encarnação

- **196.** Não podendo os Espíritos aperfeiçoar-se, a não ser por meio das tribulações da existência corpórea, segue-se que a vida material seja uma espécie de crisol ou de depurador, por onde têm que passar todos os seres do mundo espírita para alcançarem a perfeição?

  R. "Sim, é exatamente isso".

Sobre a Necessidade da Encarnação -2

- 25. É um castigo a encarnação e somente os Espíritos culpados estão sujeitos a sofrê-la?

"**A passagem dos Espíritos pela vida corporal é necessária** para que eles possam cumprir, por meio de uma ação material, os desígnios cuja execução Deus lhes confia. [...]. Qualquer privilégio seria uma preferência, uma injustiça". (**S.Luiz,** ESE,Cap.IV)

Necessidade da Encarnação - 3

- “**24.** A obrigação que tem o Espírito encarnado de prover ao alimento do corpo, à sua segurança, ao seu bem-estar, o força a empregar suas faculdades em investigações, a exercitá-las e desenvolvê-las. Útil, portanto, ao seu adiantamento é a sua união com a matéria. **Daí o constituir uma necessidade a encarnação**”. (“A Gênese”, Cap. “A Gênese Espiritual)

Necessidade da Encarnação - 4

- “Não; a encarnação humana não é uma necessidade, é um castigo, já o dissemos. E o castigo não pode preceder a culpa”. (QE, Tomo I, item 59)

Necessidade da Encarnação - 5

“A passagem dos Espíritos pela vida corporal é necessária”
(ESE)

X

“Não; a encarnação humana não é uma necessidade”
(QE)

Divergência!!!

- “Suficientemente desenvolvido no estado animal, o Espírito é [...] conduzido aos mundos ad hoc, às regiões preparativas” (QE, Tomo I, item 57).

- “Todos, puros nessa fase de inocência e de ignorância, igualmente submetidos a Espíritos encarregados de os guiar e desenvolver, têm a liberdade de seus atos e podem, no estado fluídico, progredir, indo desse período de infância e de instrução à perfeição, mediante contínuos e sucessivos progressos”. (QE, Tomo I, item 59)

Necessidade da Encarnação - 6

- “Eles podem, todavia, cometer uma falta e *dessa forma* provocar e receber o castigo, a punição a que faz jus o culpado, mas só o culpado”. (QE, Tomo I, item 59)

- “É para experimentarem as consequências da falta cometida, que, como já explicamos, uma vez preparados a ser humanizados, eles caem na encarnação humana, conforme ao grau de culpabilidade e nas condições apropriadas às exigências da expiação e do progresso, ou em terras primitivas, ou em mundos já habitados por Espíritos que faliram anteriormente”. (QE, Tomo I, item 59)

Necessidade da Encarnação - 7

- “É para experimentarem as consequências da falta cometida, que, como já explicamos, uma vez preparados a ser humanizados, eles caem na encarnação humana, conforme ao grau de culpabilidade e nas condições apropriadas às exigências da expiação e do progresso”. (QE, Tomo I, ite, 59)

Necessidade da Encarnação - 8

- “Já se vos há falado de mundos onde a alma recém-nascida é colocada, quando ainda ignorante do bem e do mal, mas com a possibilidade de caminhar para Deus, senhora de si mesma, na posse do livre-arbítrio. Já também se vos revelou de que amplas faculdades é dotada a alma para praticar o bem. Mas, ah! há as que sucumbem, e Deus, que não as quer aniquiladas, lhes permite irem para esses mundos onde, de encarnação em encarnação, elas se depuram, regeneram e voltam dignas da glória que lhes fora destinada”.

Resumo...

- “Já se vos há falado de mundos onde a alma recém-nascida é colocada, quando ainda ignorante do bem e do mal, mas com a possibilidade de caminhar para Deus, senhora de si mesma, na posse do livre-arbítrio. Já também se vos revelou de que amplas faculdades é dotada a alma para praticar o bem. Mas, ah! há as que sucumbem, e Deus, que não as quer aniquiladas, lhes permite irem para esses mundos onde, de encarnação em encarnação, elas se depuram, regeneram e voltam dignas da glória que lhes fora destinada”. (ESE, Cap. III, Há muitas Moradas na Casa do Pai, item 16, “Mundos Regeneradores – Sto. Agostinho)

Resumo...

“A passagem dos Espíritos pela vida corporal é necessária”
(ESE – S.LUIZ, Paris, 1859)

X

A Encarnação humana é um castigo
(ESE, Sto. Agostinho, Paris, 1862)

Divergência!!!

A Encarnação humana é um castigo (ESE, Sto. Agostinho, Paris, 1862)

“A passagem dos Espíritos pela vida corporal é necessária” (ESE – S.LUIZ, Paris, 1859)

X

“Não; a encarnação humana não é uma necessidade” (QE, 1866)

Divergência!!!

E agora???

- “243 – Todos os Espíritos que passaram pela Terra tiveram as mesmas características evolutivas, no que se refere ao problema da dor?

R – **Todas as entidades espirituais encarnadas no orbe terrestre são Espíritos que se resgatam ou aprendem nas experiências humanas, após as quedas do passado, com exceção de Jesus Cristo,** fundamento de toda a verdade neste mundo, cuja evolução se verificou em linha reta para Deus, e em cujas mãos angélicas repousa o governo espiritual do planeta, desde os seus primórdios”. (Emmanuel, “O Consolador”, psicog. F.C.Xavier)

A Revelação é Progressiva

- “243 – Todos os Espíritos que passaram pela Terra tiveram as mesmas características evolutivas, no que se refere ao problema da dor?

R – **Todas as entidades espirituais encarnadas no orbe terrestre são Espíritos que se resgatam ou aprendem nas experiências humanas, após as quedas do passado, com exceção de Jesus Cristo, fundamento de toda a verdade neste mundo, cuja evolução se verificou em linha reta para Deus**”. (Emmanuel, “O Consolador”, psicog. F.C.Xavier)

A Revelação é Progressiva

A HUMANIZAÇÃO É NECESSÁRIA...

TEORIA DE CONJUNTOS

A HUMANIZAÇÃO É NECESSÁRIA...
PARA TODOS OS ELEMENTOS DO CONJUNTO DOS FALIDOS

E É SOBRE ESTE CONJUNTO DE QUE FALAVA S. LUIZ

TEORIA DE CONJUNTOS

OUTROS CONJUNTOS

A HUMANIZAÇÃO É APENAS UMA POSSIBILIDADE
PARA TODOS OS ELEMENTOS DO CONJUNTO DOS INICIANTES

E É SOBRE ESTE CONJUNTO DE QUE FALARAM S. AGOSTINHO E OS ESPÍRITOS AUTORES DE OS QUATRO EVANG.

CADÊ A DIVERGÊNCIA AGORA ?

ANGELICAL
JESUS
MUNDOS ESPIRITUAIS
EVOLUÇÃO EM LINHA RETA
NÓS
HOMINAL
CICLO DAS REENCARNAÇÕES
MUNDOS MATERIAIS

Mas o Coficador não entendia assim...

Exato... Mas ele nos preparou para a progressividade da Revelação.

Que faremos nós de seu maior legado?

621. Onde está escrita a lei de Deus?

“Na consciência.”

a) — Visto que o homem traz em sua consciência a lei de Deus, que necessidade havia de lhe ser ela revelada?

“Ele a esquecera e desprezara. Quis então Deus lhe fosse lembrada.” (O Livro dos Espíritos)

Vamos conferir?

“Nas vossas aflições, volvei sempre para o céu o olhar e dizei do fundo do coração: “Meu Pai, cura-me, mas faze que minha alma enferma se cure antes que o meu corpo; que a minha carne seja castigada, se necessário, para que minha alma se eleve ao teu seio, com a brancura que possuía quando a criaste.” (Vianney, cura d’Ars. (Paris, 1863) – ESE, Cap.X, item 20)

Vamos conferir?

“Há mistérios peregrinos
No mistério dos destinos
Que nos mandam renascer;
Da luz do Criador nascemos.
Múltiplas vidas vivemos,
Para à mesma luz volver”.

Castro Alves / “Marchemos”
Francisco Cândido Xavier
Parnaso de Além-Túmulo

Vamos conferir?

- “É que a vida material / É a prisão, / Onde a alma é encarcerada / Na aflição” (Casimiro Cunha, “Versos”)
- “

Vamos conferir?

Vamos conferir?

Vamos conferir?

Vamos conferir?

Vamos conferir?

Vamos conferir?

Vamos conferir?

Vamos conferir?

Vive o homem no mundo sorte dura,
Por estranho caminho arremessado,
Fero titã cativo a negro fado,
Do berço morno à fria sepultura.

Triste filho dos céus, de alma perjura,
Desprezível Adão acorretado
Ao desterro de sombras do passado,
Respira o lodo e chora a desventura!

Ao vão orgulho – a esse deus imigo,
Altares vão erige, por vaidade,
Que, na treva, o mantém revél mendigo!

Por mais altos pregões a fé lhe brade,
Traz, desditoso, o cárcere consigo,
Atado à Morte em plena Eternidade.
(“Volta Bocage, Psicog. F.C. Xavier, Soneto 1)

Vamos conferir?

“O QUE DEUS UNIU, O HOMEM NÃO SEPARE”

crbbm@hotmail.com

www.casarecupbenbm.org.br

Obrigado!

ESTÁ DE VOLTA O CRISTIANISMO DO CRISTO!